

Um estranho mestre

□ *Falso professor engana escola e pais de alunos*

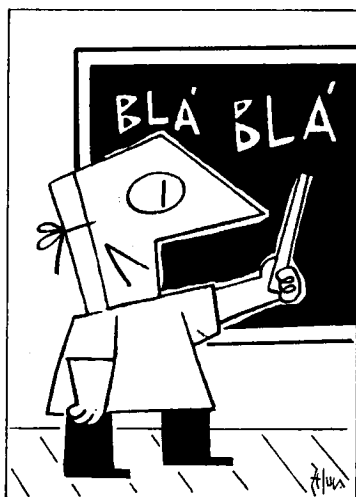
Um homem alto, moreno e “muito simpático”, compareceu à Escola Classe 56, na Ceilândia, identificando-se como “professor Marcos”. Sem portar documentos e sem mostrar o memorando de apresentação da Fundação Educacional, ele começou a dar aulas numa turma de 45 alunos, no período da tarde. Durante 20 dias lecionou tranquilamente, até que foi reconhecido e denunciado por uma prima, que foi trabalhar no mesmo colégio.

O “professor Marcos” — cujo nome verdadeiro é Sérgio Batista Leutério, 21 anos, estudante do primeiro grau e que reside na QNL 23 — além de fazer-se passar por professor, ainda aplicou um golpe nos alunos do colégio, que chegou a render-lhe mais de NCz\$ 200,00. Com a alegação de que precisava comprar livros para as crianças acompanharem as aulas, Sérgio arrecadou dinheiro de todos os pais, que acabaram lesados.

Simpatia

Uma ex-funcionária da escola contou que se deixou levar pela simpatia do “professor Marcos” a tal ponto que chegou a vender-lhe uns sapatos com a promessa de um pagamento futuro, mas só que nunca recebeu o dinheiro. Embora a diretora do colégio, Rosemere Rangel, desmintas todas essas histórias, funcionários e pais lembram do “professor Marcos” apresentando-se ao colégio, alegando a perda do memorando juntamente com seus documentos pessoais.

O próprio Sérgio declarou, ontem, que gostou da experiên-



cia de dar aulas em uma escola da Fundação Educacional, mas que não pretende continuar com o seu “trabalho” de educador. “Não iria dar certo”, avalia. Segundo ele, foi muito fácil enganar a diretora, “pois ela nunca chegou a exigir meus documentos”.

Sem ensinar

Sérgio contou, ainda, que não chegou a ensinar nada às crianças, apenas passava o tempo brincando com elas. Ao justificar sua atitude, ele elogiou ser muito experiente em instruir menores no trabalho de balconista e recepcionista no Centro de Formação do Menor, na Ceilândia, onde diz trabalhar.

A funcionária da escola que foi enganada pelo falso professor denunciou que a própria diretora do colégio está devolvendo o dinheiro dos pais lesados, tirando-o de seu próprio bolso, a fim de evitar que o escândalo se torne público.